O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 930 | 14 de dezembro de 2016

2017 DE MUITA LUTA, COM FÉ, ESPERANÇA E CONQUISTAS

Página 2

Questão racial ainda é raridade em convenções coletivas

Página 4

O que rola nas fábricas

| Campanha Salarial 2016 |

Procure o Sindicato se a empresa em que trabalha ainda não fechou acordo

Página 3

Plantão no fim do ano

O Sindicato encerrará o expediente na próxima sexta, dia 16, às 12h, entrando em férias coletivas no dia 19 de dezembro. O retorno será no dia 10 de janeiro, terça-feira. Durante o recesso, haverá plantão nas sedes em Santo André e em Mauá, no horário comercial, exceto nos dias 23 e 30 de dezembro. A diretoria e os funcionários do Sindicato desejam a todos Feliz Natal e 2017 de paz, saúde e realizações.

2017 DE MUITA LUTA, COM FÉ, ESPERANÇA E CONQUISTAS

A virada do ano é sempre um período especial. É tempo de confraternização com familiares e amigos, de reflexão, de renovação da esperança por um futuro melhor, e para sacudir a poeira e dar a volta por cima.

2016 foi um ano difícil para todos, com o Brasil mergulhado em crise política e econômica. Sobre os trabalhadores e as trabalhadoras, pairam ainda as ameaças de retiradas de direitos com a reforma da Previdência e a flexibilização das leis trabalhistas.

No dia 6 de dezembro, o governo Temer veio com a proposta de reforma da Previdência que põe a aposentadoria cada vez mais distante dos trabalhadores, ao exigir que homens e mulheres trabalhem, ao menos, até os 65 anos de idade e, no mínimo, com 25 anos de contribuição. Somos contra esse projeto porque penaliza, principalmente, a população mais carente e as mulheres.

Mas nada disso nos intimida. Porque somos brasileiros e brasileiras e não desistimos nunca de lutar pelo nossos direitos previdenciários, trabalhistas e sociais e ainda por novas conquistas. Sem perder a esperança, a fé e a alegria de viver.

Nós os metalúrgicos de Santo André e Mauá já protagonizamos muitas lutas que resultaram em conquistas aos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil, a exemplo do 13º salário, da jornada semanal de 44 horas e da PLR. É hora, pois, de recarregarmos a nossa energia, deixando o pessimismo para trás e seguir em frente.

O Brasil é maior do que qualquer crise e muito maior ainda do que a parcela de políticos, de empresários e da mídia que quer tirar proveito próprio a todo custo, em prejuízo do país e do povo.

Então, em 2017, com organização, vamos à luta em defesa dos nossos direitos, da retomada da economia para gerar empregos e renda e contra a roubalheira.

Feliz Natal a todos e no Ano Novo vamos mostrar que sempre vale a pena lutar pelos nossos sonhos e por tudo em que acreditamos.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Nossa homenagem ao saudoso Marco Roza

Em 2016, perdemos o companheiro Marco Roza (1955-2016), jornalista que assessorou o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e o presidente Cícero Martinha desde 2001. Nesses 15 anos, deixou sua marca de se comunicar facilmente com os trabalhadores e as trabalhadoras, porque falava a linguagem do povo, e de sempre encontrar palavras de conforto e de esperança nas horas mais difíceis.

"Nesse longo período de convivência, além de um amigo de toda hora, com quem podia discutir política e até conversar sobre questões pessoais, Marco Roza foi um assessor político e de imprensa que jamais vou esquecer, pois faz muita falta", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Marco Roza atuou na imprensa sindical desde fins dos anos 1970 e fez também carreira na grande imprensa, em que se destacou fazendo reportagens diferenciadas, como o período em que "morou" em uma favela na Zona Leste de São Paulo.

Natural do Rio de Janeiro, Marco Roza cresceu na cidade mineira de Juiz de Fora e, ainda muito jovem, tornou-se um leitor voraz, hábito que cultivou pelo resto da vida, devorando livros sobre assuntos cada vez mais complexos. E foi em São Paulo, para onde veio em 1975, que descobriu seu dom de escrever. É autor do livro "Procurar emprego nunca mais", cujo teor é muito atual nos dias de hoje em que mais de 12 milhões de pessoas estão desempregadas.

Ele faleceu na madrugada do dia 25 de abril de 2016, deixando a viúva Cecília, três filhos e sete netos.

Marco Roza nos deixou prematuramente, e ficará na nossa lembrança pelo seu companheirismo e profissionalismo.

Campanha Salarial 2016

Procure o Sindicato se a empresa em que trabalha ainda não fechou acordo

Diretores Nei, Zoião e Geovane com os trabalhadores da AL Puxadores

O Sindicato continuará a negociar com empresas que estão sem acordo salarial durante o recesso, que começa no dia 19 de dezembro e vai até 10 de janeiro de 2017. Portanto, companheiros, se as empresas em que trabalham ainda não deram reajuste salarial, procurem o Sindicato imediatamente. Alertamos que é o acordo que garante aos trabalhadores e trabalhadoras os direitos previstos na convenção coletiva do trabalho.

AL Puxadores

Os companheiros da AL Puxadores tiveram a reposição da inflação, de 8,5%, no dia 1º de novembro. Em assembleia realizada nesta segunda, dia 12, eles aprovaram também o calendário de compensação para emendar os dias-ponte dos feriados de 2017, informa o diretor Geovane.

Refriac

Os companheiros da Refriac aprovaram, em assembleia realizada nesta segunda, dia 12, o reajuste de 6% em 1º de janeiro e 2,5% em 1º de março sobre os salários de outubro de 2016, e abono de 20%, a ser pago em três vezes: 6% até 20 de dezembro; 6% até 20 de fevereiro e 8% até 20 de 1bril, informa o diretor Aldo.

Diretor Aldo em assembleia com os companheiros da Refriac

Sipra/Sipratech

Os trabalhadores da Sipra/Sipratech terão reajuste salarial de 8,5% no dia 1º de janeiro e abono de 20%, a ser pago em duas parcelas de 10% cada nos dias 20 de janeiro e 20 de fevereiro de 2017, informa o diretor Cica. A assembleia foi realizada nesta terça, dia 13.

Companheiros da Sipratech aprovam acordo salarial

Marreira

Os trabalhadores aprovaram o acordo salarial, com a reposição da inflação em duas vezes e abono de 20%, e a PLR-2016, em assembleia realizada no dia 7 de dezembro. O diretor Tarzan informa que a PLR será paga em parcela única no dia 20 de fevereiro de 2017.

Companheiros da Marreira em assembleia

D2

Na D2, os companheiros terão o salário reajustado em 8,5% no dia 1º de janeiro e o abono de 20% será pago em duas parcelas de 10% cada nos dias 15 de dezembro e 15 de janeiro, informa o diretor Geovane.

Outros acordos salariais fechados. Adi-Car Auto Mecânica, Aguiar & Vittorelli, Carvalho Moreira Com. Ind. Engenharia, Cluster Ferramentaria, Edal 3d Serviços e Reparação, EHS Comércio e Montagem de Cabos e Chicotes, Gufer Racing Auto Elétrico e Mecânica, Indústria Metalúrgica Gepetec, José Ivanaldo Bezerra, JPL Jateamento e Pinturas Industrias, Marrera, MSM-SP Comércio e Manutenção e Refriac Refrigeração de Ar Condicionados.

| Cortelan |

Mobilização por convênio médico

Os trabalhadores da Cortelan estão mobilizados desde já para, no início de janeiro, cobrar da empresa negociação do convênio médico e melhoria na cesta básica, informa o diretor Manoel Gabriel.

| Eleições da Cipa |

Utilbras
Inscrições: 19/12/2016 a 3/1/2017
Eleição: 9/1/2017 às 8h30

JS Indústria de Bronzina
Inscrições: 2/12 a 16/12/2016
Eleição: 10/1/2017 das 9h30 às 11h

C.D. Diniz
Inscrições: 23/12/2016 a 6/1/2016
Eleição: 17/1/2017 a partir das 10h

Dialp
Inscrições: 9/1 a 24/1/2017
Eleição: 1/2/2017 às 10h

Molas Padroeira

Diretor Tarzan com os companheiros da Molas Padroeira

PLR tem valor fixo

Foi fechado o acordo da PLR-2016 na Molas Padroeira. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 7 de dezembro, os trabalhadores vão receber a PLR em parcela única no dia 20 de dezembro, informa o diretor Tarzan.

Questão racial ainda é raridade em convenções coletivas

As cláusulas referentes à promoção de igualdade racial nas convenções coletivas do trabalho são raras. Estudo realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que das 21.883 negociações analisadas em 2015 apenas 1.275, o equivalente a 5,8% do total, trazem algum tipo de disposição nesse sentido.

A publicação "A negociação coletiva de cláusulas relativas à equidade racial no Brasil" é uma iniciativa do Inspir (Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial) e foi apresentada pelo Dieese no dia 5 de dezembro, em São Paulo, relata o diretor Pedro Paulo.

Dieese analisou 21.883 negociações coletivas em 2015 que resultou em publicação apresentada no dia 5 de dezembro

Além de escassas, as cláusulas, frequentemente, referem-se ao combate à discriminação em geral, por exemplo, devido a raça, sexo, religião, política, orientação sexual, idade etc. Ou seja, na maioria das vezes, elas não são específicas para a questão racial.

Reserva de vagas. Enquanto a lei 12.990/2014 prevê cota de 20% para negros em concursos públicos federais, na iniciativa privada, a reserva de vagas é exceção. Segundo o Dieese, apenas 15 mesas de negociação previam alguma garantia sobre equidade racial, sendo a maioria destinada especificamente a trabalhadoras e trabalhadores negros, com a reserva de 5% a 30% das vagas.

Isonomia salarial. Entre as convenções com cláusulas referentes à questão racial, 47,1% possuem item que trata de isonomia salarial, porém, aborda o tema de forma genérica. Em muitos casos, é citado o artigo 461 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Outro estudo do Dieese mostra que, no Grande ABC, ainda há brutal diferença entre rendimento médio de trabalhadores negros e o de não negros, embora a defasagem tenha diminuído nos últimos anos. Em 2012-2013, o rendimento médio dos negros equivalia a 61,7% da renda média dos não negros, passando para 63,3% em 2014-2015.

IR-2016
É hora de checar se não caiu na malha fina

A Receita Federal vai depositar nesta quinta-feira, dia 15, o último lote de restituições do IR (Imposto de Renda) 2016, ano-base 2015. Segundo dados divulgados pelo "Diário do Grande ABC", 19.818 declarações de contribuintes da região caíram na malha fina, um crescimento de 33% sobre o ano passado.

Para quem ainda não recebeu a restituição, o primeiro passo é consultar o site da Receita Federal (receita.fazenda.gov.br) e verificar se seu nome consta no sétimo e último lote. Se não estiver, é porque caiu na malha fina. Na maioria das vezes, o problema é fácil de ser resolvido pelo próprio contribuinte, sem a necessidade de ir a um posto da Receita.

Quanto antes o erro na declaração for corrigido, a restituição virá mais rapidamente. Por isso, o contribuinte não precisa esperar a Receita Federal convocá-lo por carta. Pode se antecipar e agendar a ida a um posto, caso não consiga resolver pelo site.

Senado ignora protestos e aprova teto de gastos

Em meio a protestos no Distrito Federal e em vários Estados, o Senado aprovou em segundo turno nesta terça, dia 13, por uma pequena margem de apenas quatro votos, a PEC 55, que cria um teto de gastos da União por até 20 anos. Foram 53 votos favoráveis, oito a menos que no primeiro turno, e 16 contra. Agora, a PEC será promulgada nesta quinta, dia 15.

Na semana passada, Philip Alson, relator especial das Nações Unidas para extrema pobreza e direitos humanos, alertou que, se a medida for adotada, "bloqueará gastos em níveis inadequados e rapidamente decrescentes na saúde, educação e segurança social, portanto, colocando toda uma geração futura em risco de receber uma proteção social muito abaixo dos níveis atuais".

Já a pesquisa feita pela Datafolha detectou que 60% da população é contra a medida, que, com a aprovação na Câmara dos Deputados e no Senado em dois turnos, entra em vigor em 2017. Isso significa que no próximo ano os gastos federais não podem aumentar mais do que a inflação de 2016.

Pelo texto aprovado, o teto do gasto durará pelo menos nove anos. Ou seja, só em 2025 o presidente que estiver no comando do país pode propor uma nova regra para contenção dos gastos, válida para o seu mandato. E assim por diante até 2036.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima